

Informações da Marca

No. do Tipo da Unidade: STExC1X05

Tensão de entrada: Unidades CC 12Vcc ou 24Vcc ou 48Vcc
Unidades CA 115Vca ou 230Vca

Códigos: Ex db IIC T6 Gb Ta. -50 to +40°C
Ex db IIC T5 Gb Ta. -50 to +55°C
Ex db IIC T4 Gb Ta. -50 to +70°C
Ex tb IIIC T110°C Db Ta. -50 to +70°C

Nº do Certificado. DEMKO 16ATEX1466X
IECEX UL 16.0017X

Marca ATEX, Grupo e Categoria do Equipamento



II 2G
II 2D

Nº da Marca CE e do Corpo Notificado:



2813

Avisos:

NÃO ABRA UANDO UMA ATMOSFERA EXPLOSIVA ESTIVER PRESENTE
RISCO DE ELETROESTÁTICA POTENCIAL - LIMPE SOMENTE COM PANO ÚMIDO
ENTRADAS DE M20 X 1,5 - SE A TEMPERATURA FOR SUPERIOR A 70°C NA ENTRADA OU 80°C NO PONTO DE
RAMIFICAÇÃO, USE CABO E GLÂNDULAS DE CABOS DE AVALIAÇÃO ADEQUADA

Normas de Aprovação:

EN60079-0:2012+A1:2013 / IEC60079-0:2011 (Ed 6): Ambientes Passíveis de Explosão - Equipamentos. Requisitos gerais

EN60079-1:2014 / IEC60079-1:2014 (Ed 7): Ambientes Passíveis de Explosão - Proteção do equipamento por carcaças a prova de fogo "d"

BS EN 60079-31:2014 / IEC 60079-31:2013 (Ed 2): Ambientes Passíveis de Explosão - Proteção do equipamento por carcaças à prova de pós inflamáveis "t"

Classificação de Área:

| | |
|---------|---|
| Zona 1 | Ambiente no qual gases explosivos podem se acumular durante a operação normal. |
| Zona 2 | Ambiente no qual não há a possibilidade de gases explosivos se acumularem durante a operação normal, mas podem ocorrer por curtos períodos. |
| Zona 21 | Ambiente no qual pós explosivos podem se acumular durante a operação normal. |
| Zona 22 | Ambiente no qual não há a possibilidade de pós explosivos se acumularem durante a operação normal, mas podem ocorrer por curtos períodos. |

Grupos de Gases:

| | |
|------------|------------------------|
| Grupo IIA | Propano |
| Grupo IIB | Etileno |
| Group IIC | Hidrogênio e Acetileno |
| Grupo IIIA | Pó Combustível |
| Grupo IIIB | Pó Não-Condutoivo |
| Grupo IIIC | Pó Condutoivo |

Categoria dos Equipamentos: 2G/2D

Nível de Proteção dos Equipamentos: Gb/Db

Classificação de Temperatura para Aplicações de Gases:

| | |
|----|---------------------------|
| T1 | 450°C |
| T2 | 300°C |
| T3 | 200°C |
| T4 | 135° |
| T5 | 100°C (até 55°C ambiente) |
| T6 | 85°C (até 40°C ambiente) |

Temperatura Máxima de Superfície para Aplicações de Poeira:

110°C

Avaliações elétricas

| Tipo | Voltagem nominal | Alcance de voltagem | Máx. Corrente nominal |
|----------------|------------------|---------------------|-----------------------|
| STExC1X05DC012 | 12Vcc | 10-14Vcc | 944mA |
| STExC1X05DC024 | 24Vcc | 20-28Vcc | 540mA |
| STExC1X05DC048 | 48Vcc | 42-54Vcc | 332mA |
| STExC1X05AC230 | 230Vca | 220-240Vca 50/60Hz | 132mA |

É permitida uma variação da tensão de alimentação de +/- 10% fora da faixa de tensão.

Instalação

A sirene combinada deve ser instalada apenas por pessoal devidamente qualificado, de acordo com as publicações mais recentes das normas relevantes:

EN60079-14 / IEC60079-14: Ambientes Passíveis de Explosão - Projeto, seleção e construção das instalações elétricas

EN60079-10-1 / IEC60079-10-1: Ambientes Passíveis de Explosão - Classificação das áreas. Ambientes com gases explosivos

EN60079-10-2 / IEC60079-10-2: Ambientes Passíveis de Explosão - Classificação das áreas. Ambientes com pós explosivos

A instalação das unidades também deverá estar em conformidade com quaisquer códigos locais que possam se aplicar e só deverá ser realizada por um engenheiro elétrico competente que tenha o treinamento necessário.

Para temperaturas ambiente altas, a temperatura de entrada do cabo pode exceder +70°C ou a temperatura do ponto de ramificação do cabo pode exceder 80°C e, portanto, devem ser utilizados cabos e buçins resistentes ao calor, com uma temperatura nominal de serviço de pelo menos os valores indicados abaixo:

| | 50°C | 55°C | 60°C | 65°C | 70°C |
|--------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Máx. temperatura ambiente | 50°C | 55°C | 60°C | 65°C | 70°C |
| req. Classificação de cabos / buçins | 70°C | 75°C | 80°C | 85°C | 90°C |

Para acessar a câmara Ex d, afrouxe o parafuso roscado M4 na tampa do farol. Abra o gabinete girando o farol tampa no sentido anti-horário e remova a tampa.

Todas as unidades CC possuem um diodo de bloqueio instalado em suas linhas de entrada de alimentação. Um diodo de monitoramento de fim de linha ou um fim de linha o resistor de monitoramento pode ser conectado através dos terminais + ve e -ve na câmara à prova de chamas. Se um fim de linha Quando o resistor é usado, ele deve ter um valor mínimo de resistência de 3k3 ohms e uma potência mínima de 0,5W ou um mínimo valor de resistência de 500 ohms e uma potência mínima de 2W.

As conexões elétricas devem ser feitas nos blocos de terminais no PCBA, usando fio sólido 0,5-4 mm² / AWG 20-12 ou fio trançado, tamanhos 0,5-2,5 mm² / AWG 24-14. O isolamento do fio deve ser removido em 8 mm. Os fios podem ser ajustados de forma segura com terminais frisados. Os parafusos do terminal precisam ser apertados com um torque de aperto de 0,45 Nm / 5 Lb-in.

As unidades podem ser alimentadas pela mesma linha de alimentação ou por linhas de alimentação separadas. Se alimentado pela mesma linha de energia, a conexão deve ser feita no bloco de terminais da sirene e um fio de conexão deve ser usado para ligar o PCBA do farol ao PCBA da sirene.

As conexões de aterramento internas devem ser feitas no terminal interno de aterramento na base do invólucro, usando um terminal de crimpagem de anel para fixar o condutor de aterramento sob a braçadeira de aterramento. O condutor de terra deve ser pelo menos igual em tamanho e classificação aos condutores de energia de entrada.

As conexões de aterramento externo devem ser feitas no terminal de aterramento M4, usando um terminal de crimpagem para prender o condutor de aterramento ao terminal de aterramento. O condutor de aterramento externo deve ter pelo menos 4 mm² de tamanho.

Ao concluir a instalação das junções a prova de fogo, deve-se inspecioná-las a fim de garantir que estejam limpas e que não tenham sido danificadas durante a instalação. Certifique-se de que o anel 0 está no lugar e sem danos.

Ao instalar a tampa à prova de chamas, verifique se a linha está encaixada corretamente. Aperte totalmente a tampa, assegure-se de que não é visível um espaço entre a tampa e a base do compartimento do farol.

As entradas do empanque duplo têm uma rosca de entrada M20x1,5. A fim de manter a classificação de proteção e modo de proteção da inserção, as entradas do cabo deverão ser encaixadas com empanques de cabo classificados como ATEX / IECEx e certificados e/ou dispositivos de supressão adequadamente classificados como ATEX / IECEx e certificados durante a instalação, de acordo com a norma EN / IEC60079-14.

Se a instalação for feita com eletroduto, as aberturas devem ter um encaixe de vedação o mais próximo possível da parede do invólucro, mas em nenhum caso mais do que o tamanho do conduíte ou 50mm, o que for menor.

Quando apenas uma entrada de cabo é usada, as outras entradas devem ser fechadas com classificação adequada e certificação ATEX / IECEx tampões em branco.

Caso uma classificação IP (*Ingress Protection*, proteção de inserção) seja exigida, uma arruela de selagem adequada deverá ser encaixada sob o empanque do cabo. Para utilização em ambientes com presença de pós explosivos, uma classificação de proteção de inserção mínima de IP6X deverá ser mantida.

A buzina de plástico não é antiestática e o invólucro metálico tem um revestimento não condutor. Eles podem gerar um nível de ignição capaz de cargas eletrostáticas sob certas condições extremas. O usuário deve garantir que o equipamento não seja instalado em um local onde possa estar sujeito a condições externas que possam causar o acúmulo de cargas eletrostáticas em superfícies não condutoras.

Manutenção, Revisão e Reparo

A manutenção, o reparo, e a revisão dos equipamentos deverão ser realizados somente por pessoal adequadamente qualificado, em conformidade com as normas relevantes atuais:

EN60079-19 Ambientes passíveis de explosão - Reparo, revisão e recuperação de equipamentos
IEC60079-19

EN 60079-17 Ambientes passíveis de explosão - Inspeção e manutenção de instalações elétricas
IEC60079-17

As unidades não deverão ser abertas enquanto estiverem em um ambiente passível de explosão.

Se você abrir a unidade durante as operações de manutenção, um ambiente limpo deve ser mantido e todas as camadas de poeira removidas antes de abrir a unidade.

O reparo de juntas roscadas e cimentadas à prova de chamas não é permitido.

A fim de evitar uma possível DESCARGA ELETROSTÁTICA, a unidade deverá ser limpa somente com pano úmido.